

**Secretaria Municipal de Saúde - SANTO ANGELO**

**CNPJ: 10.836.490/0001-14**

**AV BRASIL,2100**

**Telefone: 5533132144 - E-mail: saude@santoangelo.rs.gov.br**

**98801-590 - SANTO ANGELO - RS**

**RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016**

**1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO**

**1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício**

Secretário em Exercício

Nome: CHEILA MOURA

Data da Posse: 17/10/2016

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome:

Data da Posse:

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere a RAG?

Sim

Nome: ANDRÉ KISSEL

Data da Posse: 26/05/15

**1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde**

Instrumento legal de criação do FMS

Tipo Lei - 1929

CNPJ

10.836.490/0001-14 - Fundo de Saúde

Data

05/07/1995

O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?

Sim

Gestor do FMS

CHEILA MOURA

Cargo do Gestor do FMS

Secretário de Saúde

**1.3 Informações do Conselho de Saúde**

Instrumento legal de criação do CMS

Tipo Lei - 1406

Nome do Presidente do CMS

JERONIMO RIECHEL

Data

07/08/1991

Segmento

usuário

Data da última eleição do Conselho

20/12/2016

Telefone

5533129736

E-mail

conselhos@santoangelors.com.br

**1.4 Conferência de Saúde**

Data da última Conferência de Saúde

07/2015

**1.5 Plano de Saúde**

A Secretaria tem Plano de Saúde?

Sim

A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 2012014 Em 23/12/2014

**ARQUIVOS ANEXOS**

**Documento**

P.M.S 2014-2017.pdf

Ata Conselho Aprovação.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2016?

Sim

Situação

Em Análise

Aprovação no Conselho de Saúde

Em

**ARQUIVOS ANEXOS**

**Documento**

PAS\_2016.pdf

## Documento

Ata Conselho Aprovação.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2017?	Sim
Situação	Em Análise
Aprovação no Conselho de Saúde	Em

### ARQUIVOS ANEXOS

## Documento

PAS\_2017 e Ofício CMS.PDF

### 1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Sim
O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	

### 1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde:	Região 11 - Sete Povos das Missões
O município participa de algum consórcio?	Não
O município está organizado em regiões intramunicipal?	Sim Quantas? 24

### 1.8 Introdução - Considerações Iniciais

O Brasil é o único país do mundo com mais de 100 milhões de habitantes que possui um sistema universal, público e gratuito de saúde.

Em Santo Ângelo a Gestão é Plena na Atenção Básica.

O Sistema Municipal de Saúde de Santo Ângelo está estruturado da seguinte maneira:

18 Unidades Básicas de Saúde: sendo 08 urbana e 08 rural

9 Estratégias Saúde da Família: sendo 08 urbana e 01 rural

10 equipes de Saúde Bucal (SB)

Centro Norte e Unidade de Pronto Atendimento 24 hrs c/ 11 leitos .

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)

Especialidades Odontológicas (CEO),

Três Centros de Atenção Psicossocial (CAPS tipo II);

Um CAPS AD 24h;

Um CAPS Infantil;

Centro de Referência em DST/AIDS e Hepatites (CR);

Vigilância à Saúde: Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Endemias e Vigilância Trabalhador.

Setor de Transporte de Pacientes;

CAGES e CANC

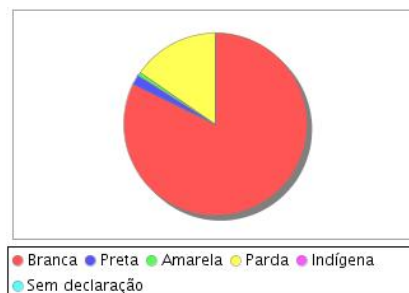
## 2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

### 2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2016

79.040

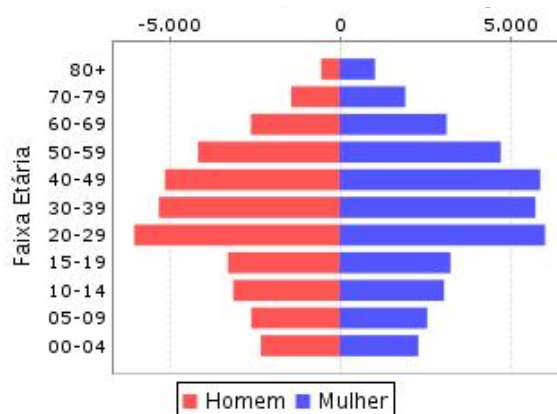
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	76.205	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	62.655	82,77%
Preta	1.362	1,72%
Amarela	500	0,63%
Parda	11.705	14,81%
Indígena	53	0,07%
Sem declaração	0	0,00%



### 2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	2.318	2.306	4.624
05-09	2.601	2.566	5.167
10-14	3.129	3.061	6.190
15-19	3.284	3.250	6.534
20-29	6.035	6.027	12.062
30-39	5.309	5.744	11.053
40-49	5.133	5.883	11.016
50-59	4.159	4.724	8.883
60-69	2.610	3.134	5.744
70-79	1.432	1.924	3.356
80+	542	1.034	1.576
Total	36.552	39.653	76.205



### Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

Desde o último Relatório de Gestão 2013 os indicadores do IBGE (senso 2012) permanecem o mesmo. Conforme mostram os indicadores do perfil populacional, podemos afirmar que iniciamos uma crescente na população idosa, conforme já era previsto pela OMS em suas estatísticas.

Neste novo cenário onde nos próximos 20 anos esta situação irá crescer gradativamente, onde aproximadamente 45% de nossa população será idosa, colocando assim o município em alerta quanto a criação de políticas de saúde para receber esses idosos, mais importante é desde já avançarmos nas políticas preventivas para que os jovens de hoje sejam idosos com melhoria de sua saúde.

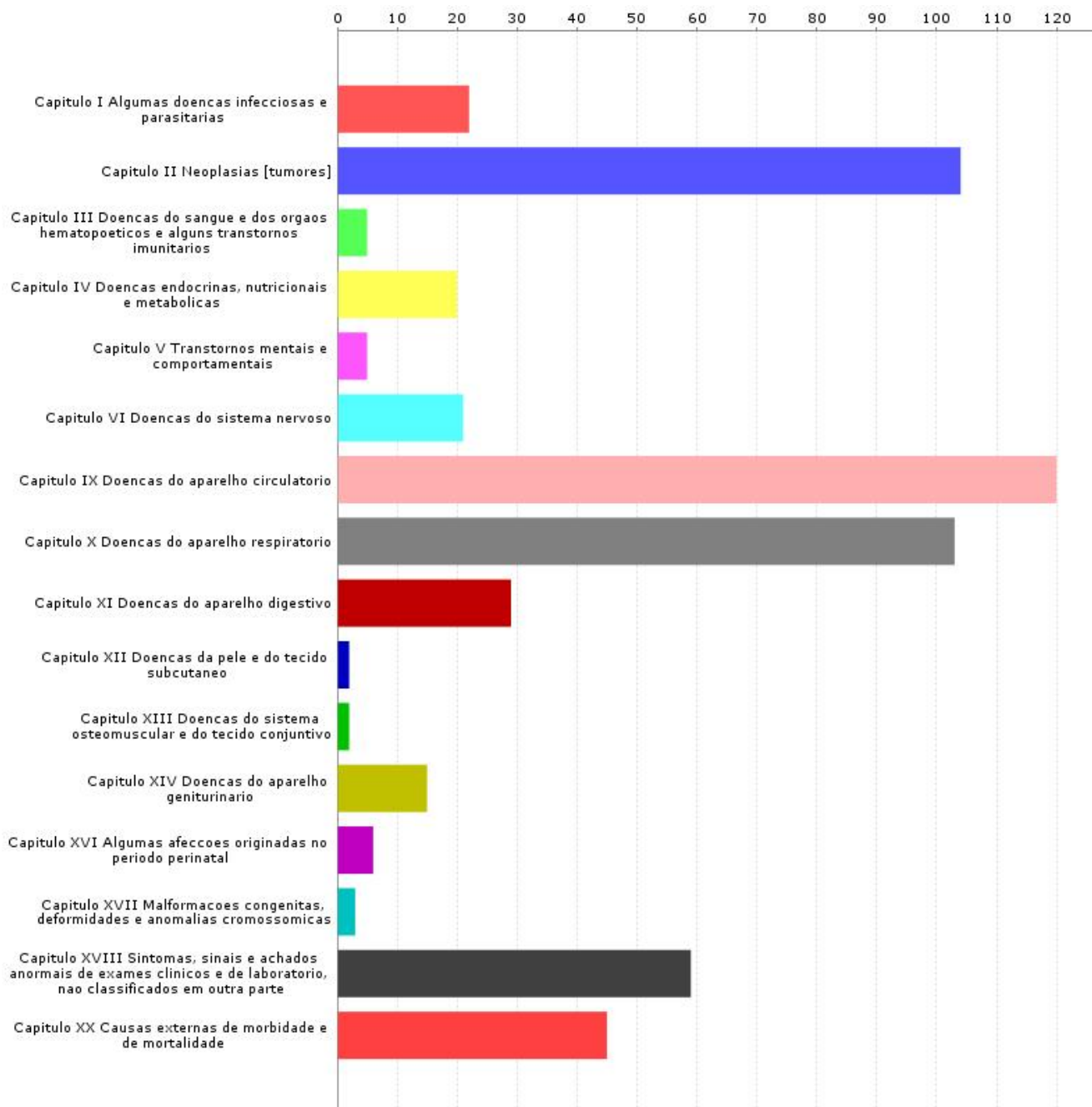
### 2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 0)

Última atualização: 08/03/2017 16:56:31

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	0	1	4	1	4	2	4	4
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	1	0	0	1	4	6	9	37	31
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	1	1	2	2	6
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	1
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	5
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	0	1	6	10	33	21
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	1	0	0	0	0	1	0	0	8	17	18
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	1	0	0	0	0	0	2	4	8	5
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	1	0	0	0	0	2	1	1	2	5
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	4	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	1	0	0	0	1	0	0	3	8	11	9

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	1	1	0	1	9	10	6	5	3	1
Total	9	3	2	0	3	15	20	31	53	119	107

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	0	22
Capítulo II Neoplasias [tumores]	15	0	104
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	4	0	5
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	8	0	20
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	5
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	14	0	21
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	49	0	120
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	58	0	103
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	9	0	29
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	0	2
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	2	0	2
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	3	0	15
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	6
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	3
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	26	0	59
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	8	0	45
Total	199	0	561



### Análise e considerações sobre Mortalidade

No ano de 2016 contabilizamos 561 ocorrência Mortalidade por capítulo CID 10, que em 2015 foram 607. Com isso havendo uma redução de 7,57%.

Notamos uma redução nas Doenças do aparelho circulatório em 2015 registramos 139 ocorrência já em 2016 120 redução de 13,66%.

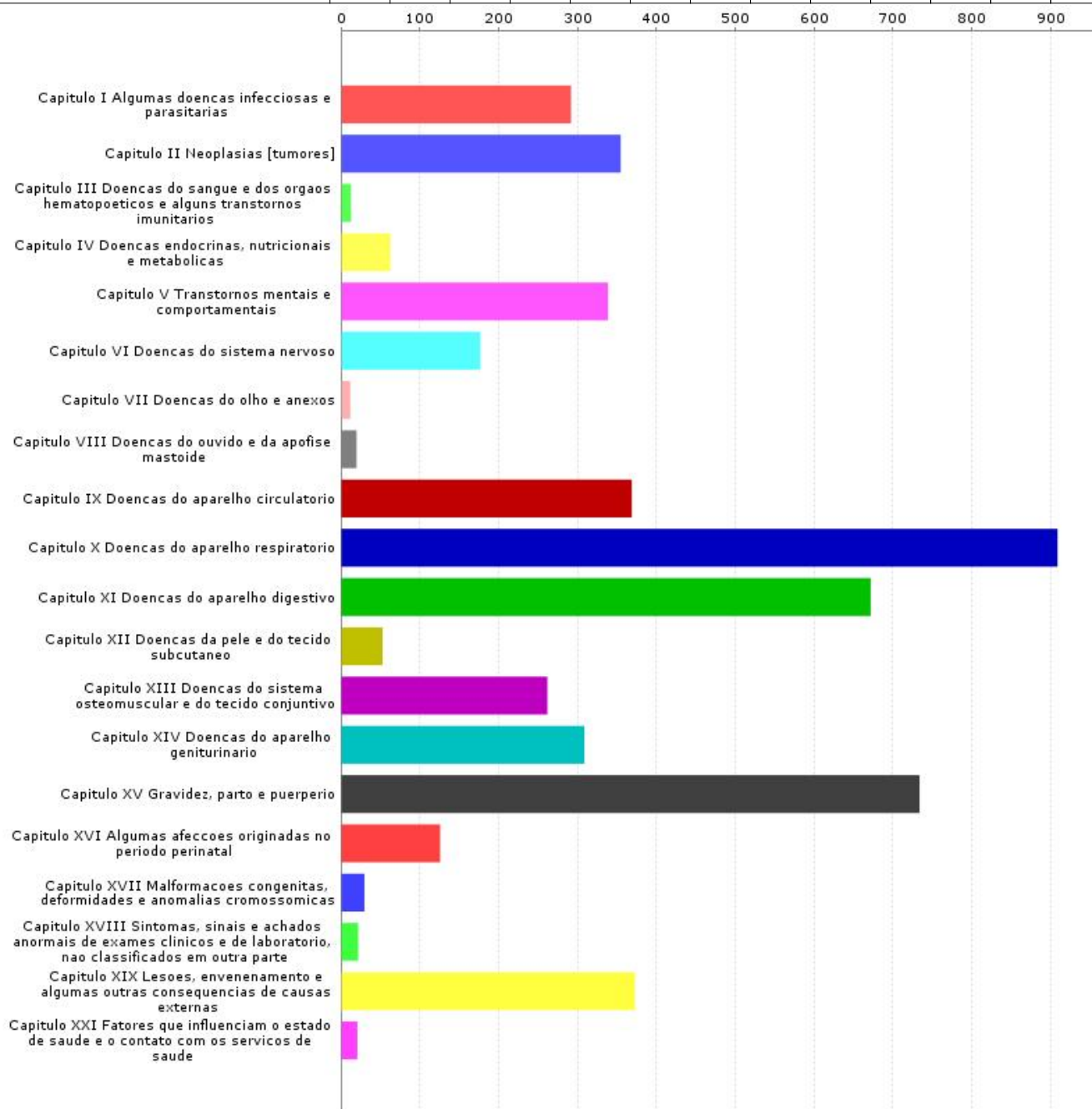
Outro redução considerável é na Doença Neoplasias (tumores) em 2015 foram 120 registros em 2016 104 redução de 13,33%.

### 2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan - 0)

Internações por Capítulo CID-10	Faixa Etária													Total
	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80		
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	25	31	20	4	9	24	21	27	26	37	34	34	292	
Capítulo II Neoplasias (tumores)	2	8	10	9	2	18	23	36	82	81	56	28	355	
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	1	0	3	1	0	1	0	1	0	3	2	1	13	

null

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	1	1	11	6	6	12	10	10	6	63
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	12	39	76	82	69	46	9	5	1	339
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	4	1	2	3	14	12	29	30	23	36	23	177
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	1	2	0	0	2	0	2	0	5	0	12
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	8	5	0	1	0	0	1	3	2	0	0	0	20
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	1	1	0	4	11	15	21	74	93	100	49	369
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	114	231	64	26	19	23	29	23	65	73	95	147	909
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	27	73	61	33	36	66	58	63	87	95	44	29	672
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	7	5	3	1	4	7	11	2	7	6	0	53
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	2	1	4	5	14	36	26	40	43	37	32	22	262
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	2	12	8	8	25	32	34	36	44	43	35	30	309
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	13	161	354	173	30	2	0	0	1	734
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	125	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	126
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	3	5	2	3	3	3	4	3	4	0	0	0	30
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	1	1	1	1	4	2	7	3	2	22
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	1	8	21	10	30	94	47	41	37	27	33	24	373
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	1	1	0	0	7	8	0	2	0	2	0	21
<b>Total</b>	<b>310</b>	<b>388</b>	<b>202</b>	<b>134</b>	<b>348</b>	<b>775</b>	<b>549</b>	<b>443</b>	<b>562</b>	<b>545</b>	<b>498</b>	<b>397</b>	<b>5.151</b>

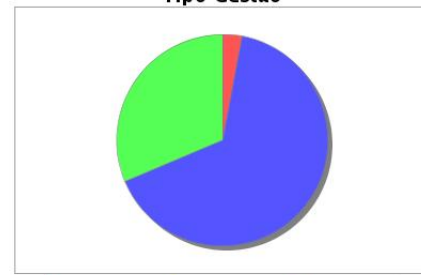




### 3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
POSTO DE SAUDE	19	19	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	12	12	0	0
POLICLINICA	1	0	0	1
CONSULTORIO ISOLADO	4	4	0	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	2	0	0	2
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	2	0	0	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	19	4	1	14
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
SECRETARIA DE SAUDE	2	1	1	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	3	3	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	1	0	0	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	1	1	0	0
Total	67	44	2	21

Tipo Gestão

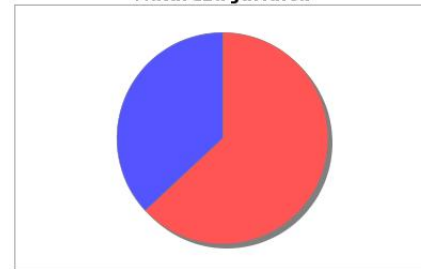


● Estadual 2,99% ● Municipal 65,67% ● Dupla 31,34%

### 3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
ESTADUAL	24	8	16	0
MUNICIPAL	360	315	0	45
PRIVADA	225	73	0	152
Total	609	396	16	197

Natureza Jurídica



● Pública 63,05% ● Privada 36,95%

#### Justificativa de Dupla Gestão

Considerando o Art. 23 da Constituição Federal de 88. É competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios: parágrafo II cuidar da saúde e assistência pública, da proteção e garantia das pessoas portadoras de deficiência.

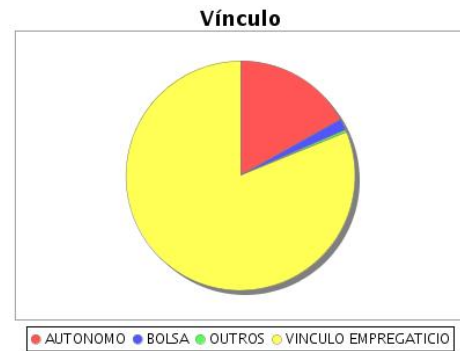
Também o município de Santo Ângelo é Gestão na Saúde, Plena na Atenção Básica, por esses motivos que o município faz ser necessário a dupla Gestão (município e estado).

#### Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

Algo a salientar em 2018 o início das atividades na academia de saúde localizada no tamoió, em conjunto com ações do projeto cidade saudável, projeto com as crianças, com atividades físicas nos horários inverso da escola.



AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
PESSOA FISICA	167
SEM INTERMEDIACAO(RPA)	2
TOTAL	169
BOLSA	
TIPO	TOTAL
BOLSISTA	16
TOTAL	16
OUTROS	
TIPO	TOTAL
PROPRIETARIO	3
TOTAL	3
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSONADO	2
CELETISTA	464
EMPREGO PUBLICO	191
ESTATUTARIO	153
SEM TIPO	2
TOTAL	812



#### Análise e Considerações Profissionais SUS

Em comparação ao ano de 2015 e 2016 tivemos uma redução no vínculo empregatício Celetista de 482 para 464 e um aumento nos estatutários de 133 para 153.

Bolsista são os Médicos do Programa Mais Médico, Santo Ângelo conta atualmente com 16 profissionais, 15 cooperados e 1 intercambista.

## 5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

**Diretriz. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.**

Objetivo Nacional: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
1	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	60,00		%
2	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	8,00		%

Objetivo A.1:Ampliação do acesso da atenção básica (incluindo programas), com ênfase na Estratégia Saúde da Família (ESF).

A.1:Ampliação do acesso da atenção básica (incluindo programas), com ênfase na Estratégia Saúde da Família (ESF).

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Manter o funcionamento de 15 unidades de saúde (UBS, ESF,ESB).	100,00	100,00	%
S002	Implantar mais 02 Equipes de Saúde da Família - ESF	2,00	0,00	N ABSOLUTO
S003	Implantar mais 02 Equipes de Saúde Bucal - ESB	2,00	2,00	N ABSOLUTO
S004	Manter o funcionamento da Unidade Móvel	100,00	100,00	%
S005	Manter o funcionamento de uma Academia da Saúde	1,00	1,00	%
S006	Manter Programa Agentes Comunitários de Saúde	100,00	100,00	%
S007	Reativar e Manter Programa Primeira Infância Melhor	100,00	0,00	%

Garantir acesso da população aos serviços da atenção especializada

A.2:Garantir acesso da população aos serviços da atenção especializada

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Manter o funcionamento de 2 unidades de Especialidades (22 de março e CSU/CEO)	100,00	100,00	%
S002	Manter em funcionamento Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)	100,00	100,00	%
S003	Manutenção Laboratório de Prótese Dentarias	100,00	100,00	%
S004	Controlar e avaliar 100% dos serviços complementares de média e alta complexidade, através de contratos e convênios com prestadores.	100,00	100,00	%
S005	Disponibilizar e manter cota complementar de Exames e Consultas (Recursos Próprios)	100,00	110,00	%

**Diretriz. Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.**

**Objetivo Nacional: Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.**

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
3	PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE			%
4	PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)	10,00		%
5	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,34		RAZÃO
6	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,21		RAZÃO
7	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	31,00		%
8	COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	7,23		/100.000

**Objetivo Nacional: Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.**

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
10	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	100,00		%

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
11	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100,00		%
9	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	9,00		N.Absoluto

**Diretriz. Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.**

**Objetivo Nacional: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.**

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
12	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	1,00		N.Absoluto
13	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	118,00		N.Absoluto
14	PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	75,00		%
15	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR COM CONFIRMAÇÃO LABORATORIAL	85,00		%
16	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	80,00		%
17	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	95,00		%
18	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.	20,00		N.Absoluto
19	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00		N.Absoluto
20	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	75,00		%
21	PROPORÇÃO DE CONTATOS EXAMINADOS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE	75,00		%
23	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	0,00		N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
24	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	100,00		N.Absoluto
25	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	100,00		%
S001	Manter 100% de investigação dos agravos epidemiológicos.	100,00	100,00	%
S002	Manter e Fortalecer as ações de Vigilância Sanitária	100,00	100,00	%
S003	Manter e Fortalecer as ações de Vigilância Ambiental	100,00	100,00	%
S004	Manter Trabalho de Conscientização Coletiva Vigilância em Saúde	100,00	100,00	%
S005	Programa de Saúde da Mulher	100,00	50,00	%

Objetivo Nacional: Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
26	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	100,00		%

Fortalecer a promoção e vigilância em saúde

**Diretriz. Fortalecer o papel do Estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecidas pela Década de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, iniciada em 2013.**

Objetivo Nacional: Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
27	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS			%

**Diretriz. Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concertação de responsabilidades dos municípios, estados e União, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.**

Objetivo Nacional: Aprimorar a relação interfederativa e a atuação do Ministério da Saúde como gestor federal do SUS.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
28	PLANOS DE SAÚDE ENVIADOS AO CONSELHO DE SAÚDE	1,00		N.Absoluto

**Diretriz. Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.**

Objetivo Nacional: Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
29	PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE			N.Absoluto

**Diretriz B Aprimorar a Rede de Atenção às Urgências, com manutenção de Unidades de Pronto Atendimento (PA e UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) .**

Ampliar e Fortalecer a rede de atenção às urgências

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Manter o funcionamento o Pronto Atendimento Dr. Ernesto do Nascimento Sobrinho.	1,00	0,00	N ABSOLUTO
S002	Manutenção Serviços de Atendimento Móvel as Urgências - SAMU	100,00	100,00	%
S003	Manutenção Serviço de Pronto Atendimento - HSA	1,00	1,00	N ABSOLUTO

**Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.**

Ampliar o acesso da população à Atenção Psicossocial, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Manter o funcionamento de 3 serviços de saúde mental (CAPSi, CAPS II, CAPS AD 24hs).	3,00	3,00	%
S002	Manter convênios com comunidades terapêuticas para internação de usuários de álcool e droga (adulto e infantil).	100,00	100,00	%
S003	Melhoria Espaço Físico CAPS Infantil	100,00	50,00	N ABSOLUTO

## Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS

Promover o acesso à assistência farmacêutica nos diversos níveis da atenção à saúde, adotando medidas que garantam o acesso com qualidade, segurança e menor custo.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Garantir o atendimento da demanda de medicamentos padronizados pela Relação Nacional de Medicamentos - RENAME e pelo município Relação Municipal de Medicamentos - REMUME	100,00	85,00	%
S002	Manter 3 unidades de Farmácia Básica	3,00	2,00	N ABSOLUTO

### 5.1 Execução Orçamentária

#### Recursos Orçamentários

**Valor** R\$ 9.589.785,08 **Valor** R\$ 15.720.423,42

#### Análise e Considerações

Devido as grande dificuldades em que os municípios passaram em 2016 referente atrasos de repasses principalmente Estadual, redução nos retomos de impostos, afetou a programação de ampliação das diretrizes como aumento da ESF e construções de novas unidades.

Focamos na manutenção dos serviços ja implantados e entrega dos serviços de responsabilidade do municipio que a Gestão Plena na Atenção Básica.

Valor executado prévio, até o momento do fechamento do relatório .

R\$ 15.720.423,42 recursos próprios. 0040

O Sistema Municipal de Saúde de Santo Ângelo está estruturado da seguinte maneira:

16 Unidades Básicas de Saúde: sendo 08 urbana e 08 rural

9 Estratégias Saúde da Família: sendo 08 urbana e 01 rural

10 equipes de Saúde Bucal (SB)

Centro Norte e Unidade de Pronto Atendimento 24 hrs c/ 11 leitos .

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)

Especialidades Odontológicas (CEO),

Três Centros de Atenção Psicossocial (CAPS tipo II);

Um CAPS AD 24h;

Um CAPS Infantil;

Centro de Referência em DST/AIDS e Hepatites (CR);

Vigilância à Saúde: Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Endemias e Vigilância Trabalhador.

Setor de Transporte de Pacientes;

CAGES e CANC

## 6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

## 6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 08/03/2017 19:13:19

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	2.177.547,61	1.300.653,39	0,00	68.680,17	0,00	3.546.881,17	3.538.600,00	3.368.738,02	3.351.143,85	3.182.395,27	3.666.000,00	364.144,39	178.924,68	179.266,19
Atenção Básica	3.713.017,79	865.202,21	0,00	50.594,48	15.332.742,86	19.961.557,34	22.077.150,00	20.733.145,21	20.724.407,03	19.680.612,85	21.539.550,00	309.571,07	129.254,60	100.628,02
Vigilância em Saúde	751.279,43	26.828,72	0,00	22.518,81	0,00	800.626,96	734.060,00	889.131,81	850.404,81	712.024,01	823.000,00	790,00	35,95	87.848,90
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	2.177.547,61	1.300.653,39	0,00	68.680,17	0,00	3.546.881,17	3.538.600,00	3.368.738,02	3.351.143,85	3.182.395,27	3.666.000,00	364.144,39	178.924,68	179.266,19
Assistência Farmacêutica	524.792,53	379.765,33	0,00	19.386,05	0,00	923.943,91	647.000,00	584.829,60	561.291,35	541.033,46	811.000,00	41.014,88	80.100,12	421.995,69
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	88.075,00	0,00	0,00	17.848,96	0,00	105.923,96	820.124,00	276.740,00	246.740,00	245.940,00	307.000,00	21.590,00	187.408,01	25.801,97
Gestão do SUS	11.159,97	0,00	0,00	4.675,90	0,00	15.835,87	67.100,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	10.000,00	0,00	6.265,46	10.101,33
Convênios	3.483,35	0,00	0,00	0,00	0,00	3.483,35	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.483,35
Núcleo Apoio Saúde Família	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CEO- Centro Espec. Odontológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CAPS - Centro de Atenção Psicossocial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Implantação de Ações e Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	0,00	865.202,21	0,00	50.594,48	15.332.742,86	19.961.557,34	22.077.150,00	20.733.145,21	20.724.407,03	19.680.612,85	21.539.550,00	309.571,07	129.254,60	100.628,02
Saúde da Família	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Agentes Comunitários de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saúde Bucal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	3.713.017,79	865.202,21	0,00	50.594,48	15.332.742,86	19.961.557,34	22.077.150,00	20.733.145,21	20.724.407,03	19.680.612,85	21.539.550,00	309.571,07	129.254,60	100.628,02
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compensação de Especificidades Regionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fator Incentivo Atenção Básica - Povos Indígenas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Teto financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Qualificação da Gestão do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Incentivo: Atenção Integral à Saúde do Adolescente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CNRAC - Centro Nacional Regulação de Alta Complex.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação - FAEC	2.177.547,61	1.300.653,39	0,00	68.680,17	0,00	3.546.881,17	3.538.600,00	3.368.738,02	3.351.143,85	3.182.395,27	3.666.000,00	364.144,39	178.924,68	179.266,19
CEREST - Centro de Ref. em Saúde do Trabalhador	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Incentivo Atenção à Saúde - Sistema Penitenciário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terapia Renal Substitutiva	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Componente Medicamentos de Dispensação Excepcional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Cornea	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Rim	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Fígado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Pulmão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Coração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo	751.279,43	26.828,72	0,00	22.518,81	0,00	800.626,96	734.060,00	889.131,81	850.404,81	712.024,01	823.000,00	790,00	35,95	87.848,90



## 6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

### 6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 08/03/2017 19:13:19

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Outros Programas assistência farmacêutica financiados por transferência Fundo a Fundo	524.792,53	379.765,33	0,00	19.386,05	0,00	923.943,91	647.000,00	584.829,60	561.291,35	541.033,46	811.000,00	41.014,88	80.100,12	421.995,69
Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	2.365.089,67	2.365.089,67	900.000,00	949.236,10	949.236,10	949.236,10	0,00	1.369.505,53	4.268,75	50.616,79

#### Análise Sobre a Utilização dos Recursos

DESTACAMOS OS ATRASOS DE REPASSES DO GOVERNO DO ESTADO SUPERANDO A 1,5 MILHÃO DE REAIS, ENTRE ELES ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA, SAMU, SAÚDE BUCAL. COM ISSO PREJUDICANDO O PLANEJAMENTO E A PROGRAMAÇÃO 2018.

ALÉM DISSO AGUARDAMOS A 6 MESES O GOVERNO FEDERAL HABILITAR 4 EQUIPES DE SAÚDE BUCAL PARA COMEÇAR A RECEBER OS INCENTIVOS TANTO FEDERAL QUANTO ESTADUAL.

ENQUANTO, O MUNICÍPIO ATRAVÉS DOS RECURSOS PRÓPRIOS MANTÉM O FUNCIONAMENTO DESSES UNIDADES, CHEGANDO HOJE A 9 EQUIPES DE SAÚDE BUCAL + ESF.

## 9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	27.726.000,00	27.726.000,00	24.476.765,96	88,28
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	8.000.000,00	8.000.000,00	7.284.253,23	91,05
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	3.000.000,00	3.000.000,00	2.496.011,25	83,20
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	9.000.000,00	9.000.000,00	9.279.505,05	103,10
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	3.725.000,00	3.725.000,00	3.209.132,67	86,15
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	121.000,00	121.000,00	90.087,24	74,45
Dívida Ativa dos Impostos	2.800.000,00	2.800.000,00	1.789.432,67	63,90
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	1.080.000,00	1.080.000,00	328.343,85	30,40
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	67.765.000,00	67.765.000,00	73.154.448,15	107,96
Cota-Parte FPM	30.000.000,00	30.000.000,00	31.552.518,60	105,17
Cota-Parte ITR	65.000,00	65.000,00	109.967,65	169,18
Cota-Parte IPVA	9.000.000,00	9.000.000,00	8.853.255,01	98,36
Cota-Parte ICMS	28.000.000,00	28.000.000,00	32.026.765,47	114,38
Cota-Parte IPI-Exportação	500.000,00	500.000,00	402.495,00	80,49
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	200.000,00	200.000,00	209.446,42	104,72
Desoneração ICMS (LC 87/96)	200.000,00	200.000,00	209.446,42	104,72
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	95.491.000,00	95.491.000,00	97.631.214,11	102,25

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	8.858.000,00	8.858.000,00	10.033.275,70	113,27
Provenientes da União	6.500.000,00	6.500.000,00	7.269.355,68	111,83
Provenientes dos Estados	2.227.000,00	2.227.000,00	2.572.449,65	115,51
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	131.000,00	131.000,00	191.470,37	146,16
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	8.858.000,00	8.858.000,00	10.033.275,70	113,26

## 9.2. DESPESAS COM SAÚDE

## 9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	24.241.900,00	27.293.740,00	26.102.545,32	111.494,70	96,04
Pessoal e Encargos Sociais	15.319.800,00	16.174.320,00	15.463.072,25	0,00	95,60
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	8.922.100,00	11.119.420,00	10.639.473,07	111.494,70	96,69

DESPESAS DE CAPITAL	1.050.000,00	1.540.294,00	602.677,82	7.102,90	39,59
Investimentos	1.050.000,00	1.540.294,00	602.677,82	7.102,90	39,59
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	25.291.900,00	28.834.034,00		26.823.820,74	93,03

## 9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS			
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		9.935.083,56	118.597,60	37,48	
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		9.935.083,56	118.597,60	37,48	
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00	
Outros Recursos	N/A		0,00	0,00	0,00	
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	0,00		
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		10.053.681,16	37,48	
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))			""	0,00	""	N/A
<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VII / IIIb X</b>						17,17
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VIIi - (15*IIIb)/100)]6						2.125.457,46

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2016	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2015	2.696,12	352,98	2.343,14	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	94.108,43	51.480,47	42.627,96	0,00	0,00
Inscritos em 2012	53.092,16	17.299,23	35.792,93	0,00	0,00
Total	149.896,71	69.132,68	80.764,03	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	22.225.300,00	23.914.374,00	22.437.383,13	33.738,18	83,77
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.871.000,00	3.538.600,00	3.311.143,85	57.594,17	12,56
Suporte Profilático e Terapêutico	756.000,00	647.000,00	263.291,35	21.538,25	1,06
Vigilância Sanitária	282.000,00	706.080,00	680.337,03	1.230,00	2,54
Vigilância Epidemiológica	51.000,00	27.980,00	13.067,78	4.497,00	0,07
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	25.185.300,00	28.834.034,00		26.823.820,74	100,00

### Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

PODEMOS COMPROVAR O ATINGIMENTO DO PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (MI%) = (MI / IIIB X 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% . FICAMOS COM 17,17% .  
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL R\$ 2.125.457,46  
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIO INICIOU O ANO COM R\$ 25.185.300,00, FINALIZANDO COM R\$28.834.034,00 UM ACRESCIMO DE 12,85%

## 10. AUDITORIAS

**Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)** Sim

**Ente Federado:** SANTO ANGELO

**Demandante:** MINISTÉRIO DA SAÚDE

**Órgão responsável pela auditoria:** DENASUS

**SISAUD/SUS:** Sim

**Nº da auditoria:** 16714

**Finalidade da auditoria:** VERIFICAR A VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES DO RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO DE 2014

**Status da auditoria:** Encerrada

### Unidade(s) auditada(s):

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

### Recomendações

AUDITORIA OCORREU IN LOCO ENTRE OS DIAS 18/07 A 22/07/2016. NO RELATORIO FORAM 15 ITENS CONTATADAS/AUDITADOS. 9 FICARAM EM CONFORMIDADE E 5 NÃO CONFORME, POREM COM RECOMENDAÇÕES.  
ANALISARAM O SISTEMA SARGSUS 2016, ATAS, PARECERES E RESOLUÇÕES DO CMS, CONSULTA AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E ORÇAMENTARIAS.  
REUNIÃO COM INTEGRANTES DA SECRETARIA DE SAÚDE E CONSELHEIROS DE SAÚDE.

### Encaminhamentos

RELATORIO ENCAMINHADO DIA 02.09.2016 ATARVÉS DO OFICIO Nº 1954 SEAU/RS.  
AUDITORIA COMPROVOU AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO EXERCÍCIO DE 2014. COMO RECOMENDAÇÕES DE INCLUSÃO DOS DEMONSTRATIVOS FINANCEIRO ORÇAMENTÁRIOS E DEMONSTRATIVO DE APURAÇÃO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA.  
AS DESPESAS DO VÍNCULO 040, ATENDERAM AO ART.7º DA LEI COMPLEMENTAR 141/2012, NO PERCENTUAL DE 21,81%

### 11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O município de Santo Ângelo possui 79.040 habitantes, população estimada do ano de 2016 (Fonte:TCU) Compõe o território de abrangência da 12ª Coordenadoria Regional de Saúde/Secretaria Estadual de Saúde, na Região de Saúde de nº 11 Sete Povos das Missões e é responsável pela gestão plena na Atenção Básica, com isso Gestão Mista (Municipal e Estadual)

Para o ano de 2016, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) teve como objetivos e diretrizes aqueles apresentados na Programação Anual de Saúde 2016, encaminhada e aprovada junto ao Conselho Municipal de Saúde, entre os meses de maio e junho de 2016.

Os objetivos definidos no Plano Municipal de Saúde e ordenadores da PAS 2016 foram: "promover a saúde e prevenir doenças e agravos e riscos à população"; "qualificar o acesso integral a ações e serviços de qualidade"; "qualificar a gestão para potencializar os resultados de promoção, prevenção e atenção em saúde".

Para o atingimento desses objetivos, destacou-se as diretrizes voltadas ao fortalecimento da Atenção Básica à Saúde. Em outubro, foram realizadas as eleições municipais, para escolha dos representantes dos Poderes Executivo e Legislativo. Os momentos de encerramento de ciclos na gestão pública geralmente ocasionam diminuição no ritmo das atividades da máquina administrativa e pressupõem cautela em relação à elaboração de planos.

O principal fator que desafiou o cumprimento das metas é a contenção de despesas municipais e o atraso dos repasses estaduais para auxiliar no custeio das ações de saúde como Estratégia Saúde da Família, Saúde Bucal e Assistência Farmacêutica que ultrapassou 2 milhões de reais.

Esta situação tem exigido que a equipe de gestão da SMS reavalie constantemente o custo de cada serviço e as metas pactuadas, o que se refletiu na elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2017.

### 11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

Qualificar sistema de controle e avaliação dos processos.

Focas na Finalização da informatização da rede, com isso qualificando a gestão.

Qualificar/reciclar servidores que atendem ao público.

Rever o Plano de Carreira.

Ajustar o orçamento com a realidade atual (atrasos dos repasses estaduais e federais).

Encontrar solução para reduzir/amenizar a judicialização da saúde.

### 11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
P.M.S 2014-2017.pdf	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
Ata Conselho Aprovação.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017
PAS_2016.pdf	Programação Anual de Saúde referente ao Ano do RAG
Ata Conselho Aprovação.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a programação anual de saúde referente ao ano do RAG
PAS_2017 e Ofício CMS.PDF	Programação Anual de Saúde do período 2014

## 12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

### 12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	28/06/2016	10/11/2016	20/03/2017
Enviado para Câmara de Vereadores em	28/07/2016	09/11/2016	13/03/2017

### 12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

#### 12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	20/03/2017 15:50:38
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

#### 12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	20/03/2017 15:50:38	
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	27/04/2017 15:49:48	
Reapreciado pelo Conselho em		
Parecer do Conselho de Saúde	Favoravel conforme ata nº235/2017 em anexo.	
Status da Apreciação	Aprovado	
Resolução da Apreciação	235	Data 25/04/2017

SANTO ANGELO - RS, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_.